

# Como lidar com a conversão. Opinião de especialista.

A conversão da dívida em investimento poderá atingir, neste ano, de US\$ 3,5 a US\$ 4 bilhões. Esse montante terá um grande impacto sobre a base monetária, que é hoje inferior a US\$ 5 bilhões, mas o economista Luiz Paulo Rosemberg, acha que é um problema administrável com alguns cortes no déficit público. Como lembrou, o Brasil, até o início desta década, convivia com uma entrada anual de cerca de US\$ 2 bilhões em investimentos.

Para ele, a conversão não pode ser vista como a solução para os problemas econômicos do País, pois envolverá uma parcela muito pequena da dívida. Mas terá alguns fatores muito positivos, como o de permitir uma reconciliação com o investidor internacional.

— Com a conversão mostramos que não existe ojeriza ao capital externo, pelo menos até a votação da ordem econômica pela Constituinte.

Um dos pontos mais positivos, na sua opinião, é que a conversão troca o agiota pelo sócio. Um sócio que receberá dividendos apenas se a empresa for bem. E o destino da empresa, salientou, não deverá ser muito diferente do País. Assim, a remessa de dividendos, ao contrário do que acontece com a remessa de juros, estará mais em sintonia com a situação econômica do País. Para evitar que os dividendos possam se tornar pesados, disse ele, existe o deságio, que elimina parte da futura remessa, pois diminui o volume de investimento.

Para Luiz Paulo Rosemberg, a antítese deste processo é a conversão da dívida em exportações, pois enquanto a conversão em investimentos paga dividendos mas a remessa do capital investido só pode ocorrer depois de 12 anos, no caso das exportações se cancela a dívida mas o pagamento é à vista. E poderia envolver produtos tradicionalmente exportados pelo País, "o que seria o caos". Mesmo que se tratem de novos produtos ou mercados, como esse processo de conversão não seria feito por leilões, a negociação do deságio, em torno de 50% no Exterior, poderia introduzir um fator de corrupção, "o que menos o País está precisando neste momento".